

Caso Estomatológico

José M. S. Amorim¹

Criança de 6 anos de idade que foi enviada à consulta de Estomatologia devido a odontalgia difusa e fractura espontânea das coroas dentárias com progressão lenta.

Ao exame objectivo a criança apresenta razoável desenvolvimento estato-ponderal.

A nível oral apresenta boa higiene oral, não sendo visíveis cáries dentárias. No entanto, as peças dentárias encontram-se fracturadas apresentando algumas delas exposição da polpa dentária e na maioria esta é visível à transparência (Figura 1).

Antecedentes pessoais e familiares irrelevantes.

Face ao descrito:

Qual o seu diagnóstico?

Qual a sua atitude?



Figura 1

¹ Serviço de Estomatologia Hospital Maria Pia / CH Porto

DISCUSSÃO

No caso exposto o diagnóstico a colocar é o de **Dentinogénese Imperfeita (ou Dentina Opalescente Hereditária)**.

A Dentinogénese Imperfeita é uma anomalia de desenvolvimento da estrutura dentária, de transmissão genética autossómica dominante, que se caracteriza por defeitos na dentina, tanto na dentição decídua como permanente.

Esta alteração tem origem na mesoderme e surge com frequência associado à osteogénese imperfeita.

A dentina é mal formada e apresenta um conteúdo mineral anormalmente baixo. O canal pulpar encontra-se estenosado/obliterado, mas o esmalte é normal.

Os dentes afectados apresentam-se clinicamente com coloração alterada, podendo ser de cinza-azulada a castanho-amarelada e coroas curtas e

bulbosas, com exposição dentinária e desgaste. Os dentes desgastam-se rapidamente, deixando curtos cotos castanhos. Radiograficamente, os dentes aparecem com raízes curtas e câmaras pulparem obliteradas.

A Dentinogénese Imperfeita foi classificada por Shields e col em 3 tipos:

- **Tipo I:** Dentinogénese Imperfeita associada **sempre** a Osteogénese Imperfeita (surge mais frequentemente na dentição decídua)
- **Tipo II:** Dentinogénese Imperfeita **sem** a Osteogénese Imperfeita (surge igualmente na dentição definitiva e na dentição decídua)
- **Tipo III:** Dentinogénese Imperfeita "tipo Brandywine" é rara

O tratamento deve ser conservador, visando preservar a estrutura dentária e restabelecer função e estética.

É importante que o profissional de saúde oral saiba identificar a Dentinogénese Imperfeita desde os seus primeiros sinais para oferecer orientação à família sobre a alteração e os cuidados a serem tomados.

Neste caso foi colocada uma prótese adaptável às raízes dos dentes decíduos remanescentes em condições clínicas satisfatórias para manutenção.

Nascer e Crescer 2009; 18(3): 173-174

BIBLIOGRAFIA

Cawson's Essentials of *Oral Pathology and Oral Medicine* – R.A. Cawson – seventh edition – Churchill Livingstone, 2002 - Pag.22-25